

Ações psicoeducativas com idosos institucionalizados: oficina de promoção de qualidade de vida

Daniela Santana de Brito¹; Douglas Teófilo de Jesus²; João Lucas Nascimento Ferreira³; Larissa Evelyn Francisca de Fonseca⁴; Maria Dayane Apolinario da Silva^{5*}; Camilla Guerra Lopes Santos⁶

¹Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro-UNIBRA, Brasil.

²Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro-UNIBRA, Brasil.

³Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro-UNIBRA, Brasil.

⁴Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro-UNIBRA, Brasil.

⁵Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro-UNIBRA, Brasil. (*Autor correspondente: apodayane@gmail.com)

⁶Especialista em Saúde da Mulher, Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde - Hospital das Clínicas/UFPE, Brasil.

Anais do Congresso de Psicologia da UNIBRA (Resumos)

RESUMO

O envelhecimento populacional no Brasil tem crescido de forma expressiva, com aproximadamente 35,4 milhões de idosos, dos quais cerca de 161 mil residem em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Diante dos desafios vivenciados por esse público, este trabalho teve como objetivo descrever uma ação extensionista, desenvolvida pela turma do quarto período do curso de Psicologia, voltada à promoção da qualidade de vida de idosos institucionalizados. A ação consistiu na elaboração e aplicação de uma Oficina de Promoção da Qualidade de Vida, fundamentada em referenciais teóricos das disciplinas de Psicologia do Desenvolvimento (Adulthood e Velhice), Neuropsicologia, Psicanálise, Psicologia Fenomenológica-Existencial e Psicologia Comportamental. As atividades foram realizadas em quatro Instituições de Longa Permanência para Idosos, localizadas em Recife-PE e região metropolitana, e estruturadas em três etapas: (1) quebra-gelo, com foco na promoção da socialização; (2) “Qual é a música?”, voltada à estimulação cognitiva e afetiva; e (3) “Conselho para si mais jovem”, que favoreceu a reflexão e a valorização das experiências de vida dos idosos. As vivências evidenciaram que, quando escutados, estimulados e valorizados, os idosos institucionalizados demonstram melhorias na percepção de bem-estar, prazer e qualidade de vida, reforçando a importância de ações extensionistas e intervenções psicoeducativas humanizadas no contexto institucional.

Palavras-chave: envelhecimento, qualidade de vida, idosos institucionalizados, intervenção psicoeducativa, saúde mental.

Psychoeducational activities for institutionalized older adults: a workshop on promoting quality of life

ABSTRACT

Population aging in Brazil has increased significantly, with approximately 35.4 million older adults, of whom around 161,000 live in Long-Term Care Institutions for Older Adults (LTCIs). Considering the challenges faced by this population, this paper aims to **describe an extension activity** developed by undergraduate Psychology students from the fourth semester, focused on promoting the quality of life of institutionalized older adults. The activity consisted of the design and implementation of a Quality of Life Promotion Workshop, grounded in theoretical frameworks from Developmental Psychology (Adulthood and Aging), Neuropsychology, Psychoanalysis, Phenomenological-Existential Psychology, and Behavioral Psychology. The activities were carried out in four Long-Term Care Institutions for Older Adults located in Recife, Pernambuco, and its metropolitan region, and were structured into three stages: (1) an ice-breaking activity aimed at promoting socialization; (2) “Name That Tune,” focused on cognitive and affective stimulation; and (3) “Advice to One’s Younger Self,” which encouraged reflection and the appreciation of the older adults’ life experiences. The experiences indicated that when institutionalized older adults are listened to, stimulated, and valued, they show improvements in perceived well-being, pleasure, and quality of life. These findings reinforce the importance of humanized psychoeducational and extension-based interventions within institutional care settings.

Keywords: aging, quality of life, institutionalized elderly, psychoeducational intervention, mental health.